



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 21 de março de 2018.

**DENGUE**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **718 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 11 de 2018, dos quais 679 (95%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 39 (5%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás e um de Minas Gerais. (Tabela 1)

Entre os 542 casos prováveis, 517 residem no DF e 25 dos outros estados mencionados.

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência na semana epidemiológica 11. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	1.287	679	-47,24	209	39	-81,34	718
<b>Prováveis*</b>	725	517	-28,69	143	25	-82,52	542

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 19/03/2018 (até a SE 11 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. A maioria dos casos prováveis (93,09%) residem nas seguintes Regiões de Saúde (RAs): Sudoeste (28%), Leste (25%), Norte (22%), Oeste (11%) e Centro-Sul (9%).

**Tabela 2 -** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 11. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
<b>Centro-Norte</b>	13	11	-15,38
.Asa Norte	10	2	-80,00
.Cruzeiro	1	0	-100,00
.Lago Norte	1	7	600,00
.Sudoeste/Octogonal	0	0	0,00
.Varião	1	2	100,00
<b>Centro-Sul</b>	82	44	-46,34
.Asa Sul	4	2	-50,00
.Candangolândia	3	4	33,33
.Guará	31	11	-64,52
.Lago Sul	4	5	25,00
.N. Bandeirante	2	3	50,00
.Park Way	1	2	100,00
.Riacho Fundo I	12	9	-25,00
.Riacho Fundo II	12	3	-75,00
.SCIA (Estrutural)	13	3	-76,92
.SIA	0	2	+/-
<b>Leste</b>	104	130	25,00
.Itapoã	8	47	487,50
.Jardim Botânico	5	2	-60,00
.Paranoá	14	47	235,71
.São Sebastião	77	34	-55,84
<b>Norte</b>	149	113	-24,16
.Fercal	2	0	-100,00
.Planaltina	84	97	15,48
.Sobradinho	30	9	-70,00
.Sobradinho II	33	7	-78,79
<b>Oeste</b>	88	55	-37,50
.Brazlândia	5	12	140,00
.Ceilândia	83	43	-48,19
<b>Sudoeste</b>	151	144	-4,64
.Águas Claras	9	6	-33,33
.Recanto das Emas	19	21	10,53
.Samambaia	47	73	55,32
.Taguatinga	61	39	-36,07
.Vicente Pires	15	5	-66,67
<b>Sul</b>	138	17	-87,68
.Gama	73	9	-87,67
.Santa Maria	65	8	-87,69
Em Branco	0	3	+/-
<b>Não Classificados</b>	0	0	0,00
<b>Total</b>	<b>725</b>	<b>517</b>	<b>-28,69</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 19/03/2018 (até a SE 11 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 11 de 2018, demonstra maior adoecimento entre 20 a 49 anos (42,55%), entre 5 a 19 anos (24,95%), em seguida, de 50 a maiores de 80 anos (12,96%). Crianças menores 5 anos representam (19,54%) dos casos.

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência acumulado (Tabela 3), em novembro e dezembro de 2017, destaca-se aumento nas Regiões Administrativas do Itapoã, Paranoá e Estrutural em comparação com as demais do DF. Em 2018, até a SE 11, verifica-se aumento da incidência nas RAs, compatível com o período, sendo os maiores índices registrados nas seguintes RAs: Itapoã, Paranoá, SIA, Planaltina, São Sebastião e Samambaia. As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Oeste - apresentam respectivamente os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

**Tabela 3** – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, de 2017 (SE 31 a 52) a 2018 (SE 1 a 11). DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)									Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18		
<b>Centro-Norte</b>	<b>0,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,33</b>	<b>1,33</b>	<b>0,33</b>	<b>1,33</b>	<b>2,33</b>	<b>0,00</b>		<b>3,66</b>
.Asa Norte	0,00	0,00	0,00	2,03	0,00	0,68	0,68	0,00		1,35
.Cruzeiro	2,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
.Lago Norte	0,00	0,00	0,00	2,52	2,52	5,03	12,59	0,00		17,62
.Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
.Varjão	9,33	0,00	9,33	0,00	0,00	9,33	9,33	0,00		18,66
<b>Centro-Sul</b>	<b>3,65</b>	<b>4,72</b>	<b>2,15</b>	<b>1,93</b>	<b>5,15</b>	<b>3,44</b>	<b>4,51</b>	<b>1,50</b>		<b>9,45</b>
.Asa Sul	1,88	0,94	0,94	0,00	2,82	0,00	1,88	0,00		1,88
.Candangolândia	0,00	0,00	0,00	0,00	10,59	0,00	10,59	10,59		21,17
.Guará	3,09	6,19	0,00	4,64	3,87	1,55	5,41	1,55		8,51
.Lago Sul	2,70	0,00	2,70	0,00	8,09	13,49	0,00	0,00		13,49
.N. Bandeirante	3,41	6,82	0,00	3,41	0,00	0,00	10,23	0,00		10,23
.Park Way	0,00	4,28	0,00	0,00	0,00	0,00	8,56	0,00		8,56
.Riacho Fundo I	4,72	11,81	7,09	0,00	4,72	9,45	9,45	2,36		21,26
.Riacho Fundo II	9,59	4,79	7,19	0,00	4,79	4,79	0,00	2,40		7,19
.SCIA (Estrutural)	<b>8,71</b>	<b>8,71</b>	<b>5,81</b>	<b>5,81</b>	<b>20,33</b>	5,81	0,00	2,90		8,71
.SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93	34,93	0,00		69,86
<b>Leste</b>	<b>9,26</b>	<b>5,47</b>	<b>13,88</b>	<b>13,88</b>	<b>20,19</b>	<b>24,40</b>	<b>19,77</b>	<b>9,68</b>		<b>54,69</b>
.Itapoã	<b>11,63</b>	<b>9,69</b>	<b>19,39</b>	<b>15,51</b>	<b>29,08</b>	40,72	38,78	9,69		91,13
.Jardim Botânico	4,21	4,21	0,00	4,21	4,21	0,00	8,43	0,00		8,43
.Paranoá	9,34	6,23	<b>21,79</b>	<b>28,01</b>	<b>28,01</b>	<b>38,91</b>	24,90	9,34		73,15
.São Sebastião	9,17	3,06	9,17	6,11	14,27	12,23	9,17	12,23		34,65
<b>Norte</b>	<b>5,16</b>	<b>3,10</b>	<b>2,06</b>	<b>3,10</b>	<b>6,71</b>	<b>17,81</b>	<b>10,32</b>	<b>0,77</b>		<b>29,16</b>
.Fercal	9,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
.Planaltina	8,01	4,50	4,00	5,50	10,51	30,02	17,01	1,00		48,54
.Sobradinho I	3,27	2,18	0,00	0,00	1,09	4,36	<b>4,36</b>	1,09		9,81
.Sobradinho II	0,00	1,17	0,00	1,17	4,67	<b>5,84</b>	2,34	0,00		8,18
<b>Oeste</b>	<b>4,08</b>	<b>6,12</b>	<b>3,71</b>	<b>5,19</b>	<b>2,22</b>	<b>3,71</b>	<b>4,08</b>	<b>2,41</b>		<b>10,19</b>
.Brazlândia	<b>4,45</b>	<b>5,94</b>	<b>8,91</b>	<b>13,36</b>	<b>4,45</b>	10,39	7,42	0,00		17,82
.Ceilândia	4,02	6,14	2,96	4,02	1,91	2,75	3,60	2,75		9,10
<b>Sudoeste</b>	<b>2,59</b>	<b>2,96</b>	<b>3,08</b>	<b>3,57</b>	<b>5,05</b>	<b>5,67</b>	<b>8,99</b>	<b>2,96</b>		<b>17,74</b>
.Águas Claras	2,49	0,00	2,49	3,32	0,83	0,83	3,32	0,83		4,98
.Recanto das Emas	<b>3,45</b>	<b>2,07</b>	<b>2,07</b>	<b>3,45</b>	<b>6,21</b>	4,14	7,59	2,76		14,49
.Samambaia	<b>2,15</b>	<b>5,59</b>	<b>3,44</b>	<b>3,01</b>	<b>6,89</b>	9,90	15,92	5,59		31,41
.Taguatinga	3,27	2,86	4,50	5,32	5,32	5,73	7,78	2,05		15,96
.Vicente Pires	0,00	1,44	0,00	0,00	2,88	2,88	2,88	1,44		7,19
<b>Sul</b>	<b>4,38</b>	<b>5,05</b>	<b>1,68</b>	<b>3,37</b>	<b>2,36</b>	<b>1,01</b>	<b>2,69</b>	<b>2,02</b>		<b>5,73</b>
.Gama	3,76	3,13	1,88	3,76	1,88	0,63	4,39	0,63		5,64
.Santa Maria	5,09	7,28	1,46	2,91	2,91	1,46	0,73	3,64		5,82
<b>Total DF</b>	<b>3,88</b>	<b>3,95</b>	<b>3,39</b>	<b>4,18</b>	<b>5,30</b>	<b>7,11</b>	<b>7,24</b>	<b>2,53</b>		<b>17,01</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 19/03/2018 (até a SE 11 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de agosto a dezembro de 2017: 7 casos em branco.

Incluídos no total de 2018: 3 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2017 - conforme estimativa IBGE - ainda não há estimativa populacional para 2018 por região de Saúde

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

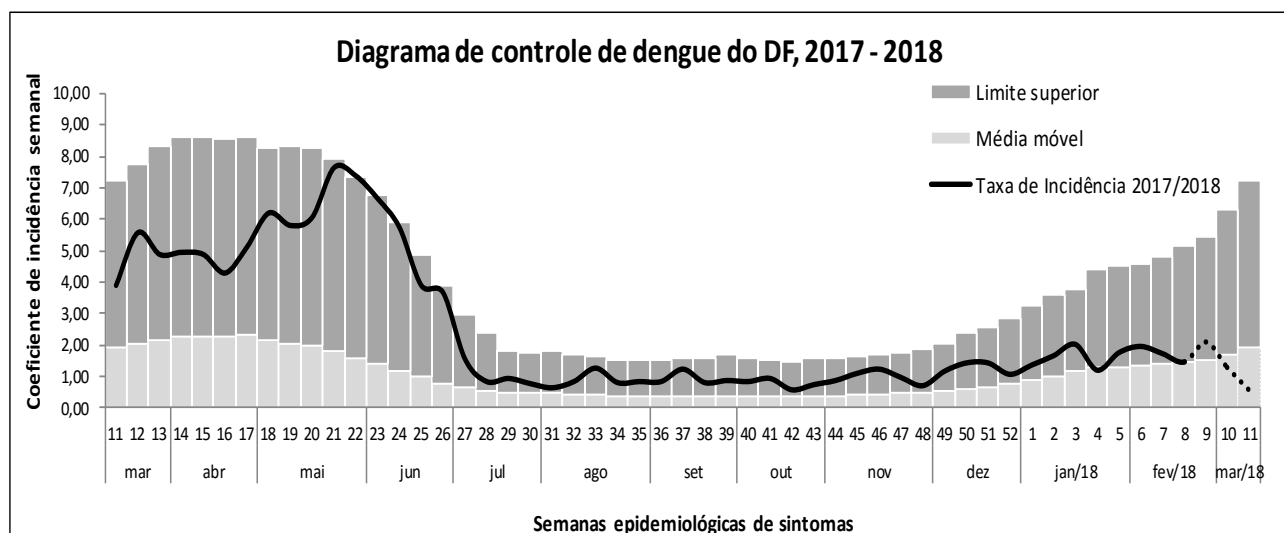
- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue dentro dos limites do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença. Historicamente, nos anos não epidêmicos, o pico ocorre na SE 14 e, em 2017, ocorreu na SE 21 (Figura 1), demonstrando possível alteração no padrão epidemiológico da doença. Essa alteração pode ser justificada em parte pelo racionamento de água, iniciado em abril de 2017 para todo o DF, bem como variações climáticas (chuva e calor) que favorecem a proliferação do vetor. Atualmente, a taxa de incidência está dentro do canal endêmico esperado.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 19/03/2018 (da SE 11 de 2017 até a SE 11 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 1** – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 11ª semana epidemiológica de 2017 até a 11ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Não há registro de casos graves e óbitos por dengue até a SE 11 de 2018, nem no mesmo período em 2017.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **172 amostras** até a SE 11 de 2018 no LACEN DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Febre de Chikungunya**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 37 casos suspeitos de febre Chikungunya**, até a SE 11 de 2018, dos quais 33 (89%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 4 (11%) do estado de Goiás. (Tabela 4)

Entre os 20 casos prováveis, 18 residem no DF e dois no estado de Goiás.

**Tabela 4** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 11. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	100	33	-67	22	4	-82	37
<b>Prováveis *</b>	32	18	-44	3	2	-33	20

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 19/03/2018 (até a SE 11 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os casos prováveis em residentes no DF até a SE 11 de 2018 são das da Regiões de Saúde: **Sudoeste** (6), **Centro-Sul** (5), **Norte** (3), **Oeste** (2), Sul (1) e não informado (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 32 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (10), Leste (5), Centro-Sul (5), Centro-Norte (4), Oeste (3), Sul (3) e Norte (2).

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 11. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
<b>Centro-Norte</b>	4	0	-100
.Asa Norte	2	0	-100
.Cruzeiro	0	0	0
.Lago Norte	2	0	-100
.Sudoeste/Oct	0	0	0
.Varjão	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	5	5	0
.Asa Sul	1	0	-100
.Candangolândia	0	0	0
.Guará	4	2	-50
.Lago Sul	0	0	0
.N. Bandeirante	0	0	0
.Park Way	0	0	0
.Riacho Fundo I	0	2	+/-
.Riacho Fundo II	0	0	0
.SCIA (Estrutural)	0	1	+/-
.SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	5	0	-100
.Itapoã	1	0	-100
.Jardim Botânico	0	0	0
.Paranoá	2	0	-100
.São Sebastião	2	0	-100
<b>Norte</b>	2	3	50
.Fercal	0	0	0
.Planaltina	0	1	+/-
.Sobradinho	1	2	100
.Sobradinho II	1	0	-100
<b>Oeste</b>	3	2	-33
.Brazlândia	0	0	0
.Ceilândia	3	2	-33
<b>Sudoeste</b>	10	6	-40
.Águas Claras	0	1	+/-
.Recanto das Emas	0	3	+/-
.Samambaia	3	0	-100
.Taguatinga	6	2	-67
.Vicente Pires	1	0	-100
<b>Sul</b>	3	1	-67
.Gama	1	0	-100
.Santa Maria	2	1	-50
Em Branco	0	1	+/-
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>18</b>	<b>-44</b>

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 19/03/2018 (até a SE 11 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Doença aguda pelo vírus Zika**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **37 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 11 de 2018, dos quais 29 (78%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 8 (22%) do estado de Goiás. (Tabela 6). Os oito casos prováveis residem no DF.

**Tabela 6** - Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 11. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	47	29	-38	22	8	-64	37
<b>Prováveis *</b>	17	8	-53	10	0	-100	8

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 20/03/2018 (até a SE 11 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os casos prováveis em residentes no DF até a SE 11 de 2018 são das Regiões de Saúde: **Centro-Sul** (2), **Sudoeste** (3), **Oeste** (2) e **Sul** (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 17 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (7), Centro-Sul (5), Norte (2), Leste (1), Centro-Norte (1) e Sul (1).

**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 11. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
<b>Centro-Norte</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>
.Asa Norte	1	0	-100
.Cruzeiro	0	0	0
.Lago Norte	0	0	0
.Sudoeste/Octogonal	0	0	0
.Varjão	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>-60</b>
.Asa Sul	1	0	-100
.Candangolândia	0	0	0
.Guará	2	0	-100
.Lago Sul	1	0	-100
.N. Bandeirante	0	0	0
.Park Way	0	0	0
.Riacho Fundo I	1	0	-100
.Riacho Fundo II	0	1	+/-
.SCIA (Estrutural)	0	1	+/-
.SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>
.Itapoá	0	0	0
.Jardim Botânico	0	0	0
.Paranoá	0	0	0
.São Sebastião	1	0	-100
<b>Norte</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>
.Fercal	0	0	0
.Planaltina	1	0	-100
.Sobradinho	1	0	-100
.Sobradinho II	0	0	0
<b>Oeste</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>+/-</b>
.Brazlândia	0	0	0
.Ceilândia	0	2	+/-
<b>Sudoeste</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>-57</b>
.Águas Claras	1	0	-100
.Recanto das Emas	0	1	+/-
.Sambaíba	2	0	-100
.Taguatinga	2	2	0
.Vicente Pires	2	0	-100
<b>Sul</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
.Gama	0	0	0
.Santa Maria	1	1	0
.Em Branco	0	0	0
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>-53</b>

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 20/03/2018 (até a SE 11 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Febre Amarela**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 45 casos suspeitos de Febre Amarela Silvestre**, da SE 1 até a SE 12 de 2018 (Tabela 8). Destes, 39 (87%) casos são de residentes no Distrito Federal e seis (13%) de residentes em outros estados.

**Tabela 8** - Número de casos notificados de Febre Amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 11. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	26	<b>39</b>	50,00	14	<b>6</b>	-57,14	45
<b>Confirmados</b>	1	<b>1</b>	0,00	1	<b>0</b>	-100,00	1
<b>Descartados</b>	25	<b>35</b>	40,00	13	<b>5</b>	-61,54	40

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 20/03/2018 (até a SE 11 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

Dentre os 39 casos de residentes no DF, 35 foram descartados, três estão em investigação e um foi confirmado. O caso confirmado evoluiu para cura e não se deslocou para fora do DF nos 15 dias que antecederam o início dos sintomas. Os seis casos suspeitos em residentes de outros estados 5 foram descartados e um está em investigação.

**Elaboração** : área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela  
Maria Esther Janssen - Médica  
Rachel Helen Borges da Silva Bitar - Farmacêutica

**Revisão:**

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis – **GEDCAT**  
Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**  
Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

**Endereço:**

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha  
SRPN – Asa Norte  
Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6  
CEP: 70.070-701 - Brasília/DF  
E-mail: [gedcatdf@gmail.com](mailto:gedcatdf@gmail.com)